

Sintrense, 2-Amora, 2

Primeiro e último classificados dão espectáculo a jogar futebol

Parque de Jogos do Sport União Sintrense, em Sintra.

Árbitro: Donato Ramos, de Viseu, auxiliado por José Quadros (Bancada) e Horácio Rodrigues (Peão).

SINTRENSE — Forte; Armando, Mário Martins, Sérgio e Luz (cap.); Danto, Carlitos, Biscaia (Pinto, 55 m.) e Luisinho; Pestana (Guilherme, 80 m.) e Jordão.

AMORA — Valter (cap.); Nelo (Nacib, 60 m.), Rui Melo, Baidek, e Santana (Serginho, 85 m.); Tó Sá, José Joaquim, Márcio e Helinho; Sessay e Jorge Silva.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Jordão (10 m), Tó Sá (44 m.), Luisinho (56 m.) e Sessay (71 m.).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Biscaia (49 m.) e para Helinho (54 m.).

Controlo anti-«doping»: Danto e Armando (Sintrense); Rui Melo e Helinho (Amora).

Para provar que no futebol é completamente impossível fazer-se qualquer tipo de prognósticos, a equipa da casa entrou em campo com disciplina, garra e vontade de vencer, assustando assim, os actuais líderes da Zona Sul da II Divisão B, que continuam sem perder.

Ambas as equipas estiveram preocupadas em praticar bom futebol, o que agradou a toda a gente que esteve presente, especialmente aos técnicos Manuel Oliveira e Jorge Jesus,

que vibraram com a actuação dos jogadores da casa.

O jogo foi, de facto, tão emotivo que, logo aos 10 minutos, Jordão apareceu isolado no flanco direito, obrigou Valter a sair da área e a tocar na bola que, depois, num ressalto precioso, acabaria por entrar na baliza do Amora. Mas o mesmo Jordão viria a desperdiçar mais duas oportunidades de golo, ao longo da primeira parte.

Faltava um minuto para o intervalo, quando Nelo passou o esférico a Tó Sá, que se encontrava completamente solto no lado direito. Depois, foi só correr para o centro do terreno e desferir um potente remate fora da área, apontando assim um excelente golo.

Aos 56 minutos, Luisinho num lance idêntico àquele que tinha dado o empate à equipa do Amora, rematou forte do meio da área, o esférico bateu no poste direito da baliza de Valter e acabou por entrar. Para dar mais vida ao jogo, o técnico do Amora reforçou o sector atacante e aos 71 minutos, Sessay aproveitou o facto de

DESTAQUE ZONA SUL

Forte estar um pouco adiantado, para fazer um bonito golo, do empate.

À excepção de duas faltas provocadas por Valter e que o árbitro nada assinalou, podemos dizer que o trabalho efectuado por Donato Ramos foi impecável.



Luisinho foi um dos sintrenses mais activos (Foto Francisco Paranho)

Manuel Oliveira (treinador do Sintrense): «Conseguimos obter um excelente resultado frente a uma equipa de luxo. Penso que o resultado final foi justo e só desejo que a equipa do Amora regresse à II Divisão de Honra, pois é um clube do meu distrito.»

Jorge Jesus (treinador do Amora): «Considero que este

jogo do ponto de vista técnico esteve ao nível da I Divisão. Assistimos a uma luta constante e a golos espectaculares. Posso dizer que o Amora não perdeu um ponto, pois confrontámo-nos com uma equipa bem orientada por Manuel Oliveira.»

JOSÉ PEIXE

Amora empata em Sintra

O líder Amora empatou a duas bolas no campo do Sintra, mas conserva a liderança da sua Zona, com 20 pontos. Os perseguidores Quarteirense e Sacavenense não foram felizes. O Quarteirense perdeu em Campo Maior pela margem mínima e o Sacavenense perdeu por 0-2, em casa, com a difícil equipa do Olhanense. Atlético (vitória sobre o Alverca, 3-1) e Esperança de Lagos (derrota em casa, 2-3, face ao Juventude de Évora) tiveram destinos bem diferentes.

Sintrense, 2 - Amora, 2

Jogo no Campo do Sport União Sintrense.

Árbitro: Donato Ramos (Viseu).

SINTRENSE — Forte; Armando, Mário Martins, Sérgio, Luz e Dauto; Jordão, Luisinho, Pestana (Guilherme, aos 80') e Biscaia (Pinto, aos 56') e Carlitos.

AMORA — Valter; Nelo (Nacib, aos 71'), Rui Melo, Toçá e Santana (Serginho, aos 86'); Baidek; José Joaquim, Sessay, Márcio e Helinho; Jorge Silva.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Jordão (13'), Toçá (45'), Luisinho (57') e Sessay (75').

Cartão amarelo: Biscaia (50'), Helinho (55'), Nacib (84').

Paulo Parracho

(Gazeta, 26 de nov. 90)

Entre os sulistas, o Amora, embora não indo além de uma igualdade (2-2), conserva a liderança, com vinte pontos, mais quatro do que os segundos classificados.

De assinalar o êxito do Atlético (3-1), que voltou à Tapadinha com um triunfo sobre o Alverca.

Também o Campomaiorense venceu o Quarteirense, pela diferença mínima (1-0), mas converva a terceira posição.

Curiosa (e saborosa) a vitória do Olhanense, que viajou até Sacavém, triunfando por 2-0. O Sacavenense chegou a dar indícios de poder chegar ao poleiro, mas uns tantos desaires deitaram por terra os sonhos mais optimistas.

O Juventude de Évora deslocou-se a Lagos e desfez as esperanças do Esperança, triunfando por 3-2.

O União de Santiago de Cacém foi até Silves e venceu pela magra vantagem de 1-0.

O Olivais e Moscavide deslocou-se aos Açores e averbou nova derrota (2-1), pelo que se situa na incómoda posição de lanterna vermelha, apenas com oito pontos.

Loures e Sintrense, com nove pontos, também estão em situação crítica.

Nesta Zona foram obtidos 23 golos, tendo sido em Lagos o encontro mais profícuo (5 tentos).

SINTRENSE

AMORA

2-2

Campo de jogos do Sport União Sintrense, na Portela de Sintra.

Árbitro: Donato Ramos, de Viseu.

SINTRENSE — Forte; Armando, Mário Martins, Sérgio e Luz; Daúto, Jordão e Luisinho; Pestana (Guilherme, aos 78 m), Biscaia (Pinto, aos 53 m) e Carlinhos.

AMORA — Walter; Nelo (Nacibe, aos 59 m), Rui Melo, Tó Sá e Santana (Serginho, aos 84 m); Baideque, José Joaquim e Sessay; Márcio, Helinho e Jorge Silva.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Jordão (13 m), Tó Sá (44 m), Luisinho (54 m) e Sessay (73 m).

Cartões amarelos para Biscaia (50 m), Tó Sá (53 m) e Nacibe (82 m).

FERNANDO GOMES

(2 bola, 26 nov. 90)

